

Palestina! Palestina!

A ministra britânica dos negócios estrangeiros escandaliza-se com o alegado golpe de estado do Hamas?!
Estava à espera de quê?

Quando foi a Grã-Bretanha que contribuiu decisivamente para criar o problema nacional aos árabes palestinianos!
Sim, quando o ministro Balfour fez a declaração de 1917 concordando com a criação de um "lar nacional" para o povo judeu na Palestina, desprezando os árabes que lá viviam há séculos?!

E explorando politicamente as aspirações de milhões de judeus a um refúgio das perseguições (pogroms) de que voltariam a ser vítimas frequentes, primeiro desde finais do século XIX, sobretudo na Rússia e noutros países da Europa Oriental, desencadeando um êxodo massivo que contribuiria para reactivar a questão judaica nos países da Europa onde ela se encontrava praticamente resolvida pela integração socioeconómica dos que neles viviam e, posteriormente, no rescaldo terrível do genocídio perpetrado pela barbárie nazi, durante a II Guerra Mundial?!

E deste modo reforçando o Sionismo, que viria a implantar o estado tampão de Israel contra os palestinianos árabes em 1948, no interesse e sob a protecção conjunta dos Estado Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética?!

Estado de Israel que representa um cancro colonialista no corpo supliciado da nação e do território palestiniano!
Cancro que corrói mortalmente todos os habitantes deste corpo, tanto árabes como judeus!

De que muitos, de ambos os lados, começam a perceber que têm que se unir na busca de uma solução comum para o seu país comum, sem muros e contra aqueles que os querem dividir e explorar, instigados pelos defensores dos interesses do imperialismo internacional e dos seus agentes locais!

E que nesta via procurarão edificar uma Palestina laica, em que todas as comunidades, dotadas de direitos iguais, independentemente das suas origens nacionais, das suas convicções políticas e religiosas possam viver em paz!

Mas até lá há um penoso caminho a percorrer, pejado de sionistas e de radicais islâmicos que as guerras alimentadas pelos poderosos do mundo teimam em utilizar contra todos os povos do país! E que levam aos "golpes de estado" como o que é invocado pela ministra dos negócios estrangeiros da Grã-Bretanha, país que, recorrendo a todos os expedientes da maquilhagem política, persiste em manter a opressão colonial sobre a Irlanda do Norte! Os palestinianos, tal como os irlandeses, saberão sacudir o jugo que os impede de reapropriar-se dos seus países e viver em paz!

15 de Junho de 2005